

03.03.2021

INE - ESTIMATIVAS MENSIS DE EMPREGO E DESEMPREGO

Em Janeiro de 2021, a estimativa provisória da **população empregada** foi de 4.687,2 mil pessoas, representando uma diminuição de 1,7% (79,0 mil pessoas) face ao mês anterior. A taxa de emprego situou-se em 60,2%, tendo diminuído 1,0 p.p. em relação ao mês anterior (revista em baixa de 61,5% para 61,2%). A estimativa provisória da **população desempregada** foi de 361,5 mil pessoas, tendo aumentado 4,2% face ao mês anterior (14,5 mil pessoas). A estimativa provisória da taxa de desemprego para Janeiro foi de 7,2%, tendo aumentado 0,4 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 6,5% para 6,8%). A **taxa de desemprego** estimada dos **jovens** situou-se em 24,6%, tendo aumentado 0,9 p.p. em relação ao mês precedente (taxa com uma revisão em alta de 22,5% para 23,7%).

> [Mais detalhes...](#)



04.03.2021

EUROSTAT - TAXA DE DESEMPREGO

Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Janeiro de 2021, se tenha situado em 8,1%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (8,1%) e aumentando 0,7 p.p. em termos homólogos (7,4%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 7,3%, estabilizando relativamente ao mês anterior. A taxa de desemprego <25 anos fixou-se em 17,1%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior. Na UE27, a taxa de desemprego <25 anos foi 16,9%, mantendo-se em relação ao mês anterior.

> [Mais detalhes...](#)



09.03.2021

EUROSTAT - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS – 2ª PUBLICAÇÃO

De acordo com o Eurostat, no 4º trimestre de 2020, a variação homóloga do PIB registou -4,9% na ZE19 (-4,2% no 3º trimestre de 2020) e -4,6% na UE27 (-4,1% no 3º trimestre de 2020). Em relação ao trimestre anterior, o PIB registou uma diminuição de 0,7% na ZE19 (+12,5% no 3º trimestre de 2020) e uma diminuição de 0,5% na UE27 (11,6% no 3º trimestre de 2020).

> [Mais detalhes...](#)



09.03.2021

OCDE - INTERIM ECONOMIC OUTLOOK

Segundo o Interim Economic Outlook, a perspectiva de crescimento global é de 5,6% para 2021 e 4,0% para 2022 (previsão revista em alta em 1,4 p.p. e 0,3 p.p. para 2021 e 2022, respectivamente, relativamente às previsões do Economic Outlook de Dezembro de 2020). A OCDE estima um crescimento para a Zona Euro de 3,9% em 2021 e 3,7% em 2022 (revisão em alta de 0,3 p.p. e 0,5 p.p. para 2021 e 2022, respectivamente, relativamente às previsões publicadas em Dezembro). Estas projecções estão sujeitas a incertezas consideráveis e dependem de pressupostos sobre a disseminação do vírus COVID-19 e desenvolvimentos de políticas.

> [Mais detalhes...](#)



10.03.2021

INE - ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Em Fevereiro de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação média dos últimos doze meses nula (-0,1% no mês anterior) e uma variação mensal de -0,5%, o que compara com uma variação de -0,3% no mês anterior e de -0,6% em Fevereiro de 2020. A taxa de variação homóloga foi de 0,5%, valor superior ao registado no mês anterior em 0,2 p.p..

> [Mais detalhes...](#)



17.03.2021

EUROSTAT - INFLAÇÃO - IHPC

Em Fevereiro de 2021, na Zona Euro, a taxa de inflação anual (VH) situou-se em 0,9%, mantendo-se constante face ao mês anterior. A taxa de inflação anual da UE27 situou-se em 1,3% (VH) em Fevereiro de 2021, aumentando em 0,1 p.p. face ao valor de Janeiro. A variação mensal do índice situou-se em 0,2% e 0,3% na Zona Euro e na UE27, respectivamente. A taxa de variação da média anual dos últimos 12 meses do IHPC foi de -0,2% para Portugal, de 0,2% para a Zona Euro e 0,6% para a UE27.

> [Mais detalhes...](#)



19.03.2021

EUROSTAT - ÍNDICE DO CUSTO DE TRABALHO

De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 4º trimestre de 2020, o Índice de Custo do Trabalho cresceu 3,0% (VH) na Zona Euro e 3,3% (VH) na UE27, aumentando na maioria dos países da

> [Mais detalhes...](#)



22.03.2021

IEFP - DESEMPREGO REGISTADO

No fim do mês de Fevereiro de 2021, estavam registados, nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas, 431.843 indivíduos desempregados. O total de desempregados registados no País foi superior ao verificado no mesmo mês de 2020 (+116.281; +36,8%) e face ao mês anterior (+7.484 ; +1,8%). Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram o maior aumento do desemprego em termos homólogos foram o Algarve (74,4%) e Lisboa (52,9%).

> [Mais detalhes...](#)



23.03.2021

INE - ÍNDICE DE PREÇOS DA HABITAÇÃO

Em 2020 foram transaccionadas 171.800 habitações, menos 5,3% que em 2019. Em valor, os alojamentos transaccionados totalizaram 26,2 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 2,4% face ao ano anterior. O valor das transacções de habitações novas aumentou 9,3%, para 5,4 mil milhões de euros e o das habitações existentes aumentou 0,7% para 20,8 mil milhões de euros. O Índice de Preços da Habitação (IPHab) aumentou, em termos homólogos, 8,6% no 4º trimestre de 2020, mais 1,5 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior. No trimestre de referência, o ritmo de crescimento dos preços das habitações existentes foi de 8,5% e o das habitações novas foi de 9,0%.

> [Mais detalhes...](#)



26.03.2021

INE - PRINCIPAIS AGREGADOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

O sector institucional das AP registou uma necessidade líquida de financiamento de 11 501 milhões de euros em 2020, o que corresponde a -5,7% do PIB e que compara com uma capacidade de financiamento de 0,1% em 2019. Com efeito, o saldo da Administração Central agravou-se em 10 mil milhões de euros face a 2019, situando-se em cerca de -13 mil milhões de euros em 2020. O saldo dos Fundos de Segurança Social, apesar de positivo, deteriorou-se em 900 milhões de euros, regressando a um nível próximo do registado em 2018.

> [Mais detalhes...](#)



26.03.2021

INE - PROCEDIMENTO DOS DÉFICES EXCESSIVOS - 1ª NOTIFICAÇÃO

Em 2020, o saldo em contabilidade pública apresenta uma deterioração significativa em 2020, reflectindo nomeadamente o impacto orçamental directo das medidas tomadas pelo Governo no âmbito do combate à pandemia COVID-19. Tendo por referência a informação disponível à data incluída nos boletins de execução orçamental publicados mensalmente pela Direção-Geral do Orçamento, o impacto no défice das referidas medidas terá ascendido a cerca de 2,3% do PIB. Um dos principais ajustamentos ao saldo de contabilidade pública corresponde à rubrica “outros ajustamentos” que inclui o valor das injeções de capital concedidas a empresas classificadas no sector das AP. A receita total das AP diminuiu entre 2019 e 2020, determinada sobretudo pelo decréscimo dos impostos sobre a produção e a importação e dos impostos correntes sobre o rendimento e património, reflectindo a forte redução da actividade económica em 2020.

> [Mais detalhes...](#)



26.03.2021

DGO - SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de Janeiro a Fevereiro de 2021, apresenta um défice de 1.153,0 milhões de euros, o que compara com um excedente de 1.351,2 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. Entre Janeiro e Fevereiro, a Administração Central e Segurança Social arrecadou um valor inferior de receita ao registado no período homólogo (-12,2%, VHA), totalizando 12.226,8 milhões de euros. A contribuição para esta evolução estiveram os impostos directos (-3,6% VHA), os impostos indirectos (-24,7% VHA) e as contribuições para sistemas de protecção social (-2,1% VHA).

> [Mais detalhes...](#)



30.03.2021

BANCO DE PORTUGAL - BOLETIM ECONÓMICO

As projecções para a economia portuguesa 2021-2023, divulgadas hoje pelo Banco de Portugal (BdP), apontam para, após um decréscimo do PIB de 7,6% em 2020, um crescimento de 3,9% para 2021 (valor sem revisão face às previsões do Boletim Económico de Dezembro). Em 2022 a economia deverá crescer em 5,2% (valor revisto em alta de 4,5% para 5,2%, face às previsões do Boletim Económico de Dezembro) e deverá crescer 2,4% em 2023 (valor que se mantém face às previsões do Boletim Económico de Dezembro). No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), as previsões do BdP para 2021 são de 0,7%, revendo em alta face ao Boletim de Dezembro em 0,4 p.p. (0,3 p.p. nas projecções de Dezembro). Para 2021, as projecções revêem em baixa o valor da taxa de desemprego de 8,8% para 7,7%, face às previsões do Boletim Económico de Dezembro.

> [Mais detalhes...](#)

